

Menos de 1 mês para a abertura dos portões da 2ª edição do The Town

Na reta final, Cidade da Música ganha forma e os palcos começam a ser construídos

Falta menos de um mês para a histórica segunda edição do The Town e a expectativa só cresce. Nos dias 6, 7, 12, 13 e 14 de setembro, a Cidade da Música volta a ganhar vida no Autódromo de Interlagos, que já está sendo transformado para proporcionar dias inesquecíveis para os fãs que viverão a magia do maior festival de música, cultura e arte de São Paulo.

Em uma área total de 460 mil m², equivalente a 70 campos de futebol, que engloba público e operação, a Cidade da Música já começa a tomar forma. O The Town conta em sua estrutura com 16 mil m² de grama sintética, 771 containers, 2.261,50 m² de painéis de LED – mais que o dobro utilizado na primeira edição – e impressionantes 150 quilômetros de fios elétricos, o suficiente para cobrir a distância entre o Autódromo de Interlagos

e o estado de Minas Gerais. Para garantir conforto, o festival contará com oito ilhas de banheiros, totalizando 288 mictórios e 774 cabines, além de cinco ilhas de hidratação, cada uma com dois containers e 28 pontos de água, somando 140 pontos em toda a Cidade da Música.

Recebendo quatro shows por dia de grandes artistas nacionais e internacionais da música, o gigante Skyline, que mantém o lugar da edição anterior, já chama atenção por si só com sua cenografia inspirada nos arranha-céus de São Paulo, composta por 15 edifícios icônicos da cidade, feitos com chassis metálicos e acabamento em ACM aço escovado e polycarbonato. Com 90m de largura por 40m de altura, o palco chega ainda mais robusto em 2025, com impressionantes 546m² de LED – 300 m² a mais do que a quantidade utilizada na primeira edição. A estrutura total soma 440 tone-

ladas, sendo 21,7 toneladas apenas de cenografia. O Skyline será o ponto de encontro dos nomes mais esperados do festival, como Travis Scott, Green Day, Backstreet Boys, Mariah Carey e Katy Perry, que lideram a lista de headliners da segunda edição.

O palco The One também terá uma cenografia de tirar o fôlego. Inspirado nos grandes museus de arte de São Paulo, o palco traz com uma cenografia composta por chassis estruturais em formato de cubos com acabamento em PVC expandido e painéis de LED ao fundo. Com 75m de largura por 27m de altura, a estrutura impressiona com seus mais de 30 telões de LED. Ao todo, são 320 toneladas de estrutura e 26 toneladas dedicadas à cenografia. Em 2025, o The One ganha uma nova localização: estará no espaço que, em 2023, abrigava o Megadrop, em frente ao local em que ficava o The Town Club Lounge. O palco

agora conta com um amplo anfiteatro natural, garantindo uma visão privilegiada dos shows. Com quatro apresentações por dia, o espaço receberá performances nacionais e internacionais originais e exclusivas, que vão levar a música além da música em diversos momentos.

Outro destaque é a São Paulo Square, um espaço que homenageia a origem da cidade com uma cenografia inspirada em sete arquiteturas históricas marcantes da metrópole e na região em que São Paulo foi fundada. Carregando uma trilha sonora composta, principalmente, por jazz e blues, o espaço terá quatro apresentações por dia, além de performances de rua que completam a atmosfera vibrante da área. A cenografia representa sete edificações históricas

da capital, distribuídos em cerca de 1.300 m² de fachadas construídas em fibra de vidro, com uma tonelada de estrutura metálica. Com 75m de largura por 18m de altura, o projeto utiliza aproximadamente 32 toneladas de material cenográfico. A estrutura conta ainda com uma boca de cena de 10m de largura por 5m de altura. O palco, sucesso na primeira edição, também ganhou uma nova localização e ficará no local onde estava o The One em 2023.

Inspirado nos antigos galpões das fábricas da zona industrial da cidade, o Factory se transforma em um verdadeiro palco para grandes talentos da música nacional. Em 2025, o espaço passa a ocupar o espaço que era da São Paulo Square e ganha uma área de anfiteatro natural mais ampla,

permitindo que o público aproveite cada segundo dos shows. Com 102m de largura por 16m de altura, sua cenografia conta com 6,5 toneladas e traz fachadas que remetem aos antigos galpões das fábricas da zona industrial de São Paulo.

Em 2025, o The Town ganha um novo palco cheio de identidade: o Quebrada, que vai celebrar a potência das periferias com muita música, cultura e arte. Este será um palco vivo, que nasce como uma grande tela em branco que começa a ganhar vida antes mesmo do início do The Town e segue sendo grafitada e pintada ao longo dos dias de festival por artistas da periferia, diante dos olhos do público, até se transformar em uma obra de arte vibrante, coletiva e cheia de potência.

